



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

LISTA DE PRESENÇAS

NOME	ASSINATURA
Rui António Seguro Apóstolo	Rui António Seguro Apóstolo
Isabel Maria Eufrásio Correia	Isabel Correia
Vítor Manuel Guiné Tenente	Vítor Manuel Guiné Tenente
Arlindo Certo Vieira	Arlindo Vieira
Marta Isabel Monteiro Cordeiro Ferro	Marta Isabel Monteiro Cordeiro Ferro
Marco Rodrigues André Abreu	André Abreu
Nuno Jorge Correia Rodrigues	Nuno Jorge Correia Rodrigues
José Carlos Fonseca Campos	José Carlos Fonseca Campos
Maria de Fátima Antunes	Fátima Antunes

Cernache, 30 de junho de 2025



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

QUADRIÉNIO 2021-25

MINUTA DA ATA NÚMERO DEZASSEIS

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Cernache, na Sala Novas Oportunidades, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações,

Ponto dois – Outros assuntos.

Esta minuta, sobre as deliberações mais importantes tomadas por esta Assembleia de Freguesia, foi elaborada nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Foi aprovada, com sete votos a favor e duas abstenções, a ata da reunião número quinze.

A Assembleia de Freguesia fez uma apreciação da informação escrita e da situação financeira apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia.

Foi lida e aprovada a ata em minuta por unanimidade dos presentes.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata em minuta, que será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia.

1.º Secretário


(Isabel Maria Eufrásio Correia)

O Presidente


(Rui António Seguro Apóstolo)



h - vik
#

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE
QUADRIÉNIO 2021-25
ATA NÚMERO DEZASSEIS

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Cernache, na Sala Novas Oportunidades, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Outros assuntos.

Presidiu à reunião o Presidente da Mesa de Assembleia (PMA) em funções, Rui Apóstolo, coadjuvado por Isabel Correia e Vítor Tenente, respetivamente, Primeiro e Segundo Secretários em funções.

Estiveram presentes, para além dos mencionados Membros da Mesa em funções, os seguintes Membros:

- pela Coligação Democrática Unitária (CDU) – Arlindo Vieira, Nuno Rodrigues, José Campos e Fátima Ventura;
- pelo Partido Socialista (PS) – Marta Ferro;
- pelo Partido Social Democrata (PSD) – André Abreu.

Também estiveram presentes o presidente do executivo da Junta de Freguesia (JF), Vítor Carvalho, e o secretário, António Lopes.

O PMA, Rui Apóstolo, após saudar os eleitos e o público presente, salientou nesta eventual última sessão, o trabalho e a dedicação deste órgão ao longo deste mandato, apenas por amor à freguesia, e expressou que foi um gosto presidir a esta assembleia e sentir as formas vincadas de interação e luta por aquilo em que cada um acredita.

Posteriormente, o PMA deu os parabéns pela inauguração da Rota das Quelhas e Cortelhas e disse esperar que esta possa ser um impulso para a divulgação da freguesia e para o turismo que cada vez mais se opera neste setor das caminhadas e natureza.

Adz
W
P

que fazem de separação na sala de aula e no refeitório se reflete fora da escola. O PJF informou que a Junta em colaboração com a Associação de Pais já pediu o Ecoponto e que, de momento, são os funcionários da Junta que levam o material separado pelos alunos para o Ecoponto junto ao Moleirinho.

Sobre o ponto intitulado “Obras”, em que há uma referência às obras de construção do Parque de Merendas de Vila Pouca, Marta Ferro lembrou que no percurso da Rota das Quelhas e Cortelhas passaram junto ao Parque da Casa Telhada e constataram que este está fechado, com uma fita branca e vermelha e que lá dentro tem muitas ervas. O PJF explicou que esse espaço ainda não está concluído/a funcionar, embora já tenha os aparelhos. Quanto ao parque de Vila Pouca, o PJF informou que foi um terreno que a Junta conseguiu junto da Câmara, é um projeto camarário, mas totalmente financiado pela Junta, e que também lá vão ser colocados aparelhos e uns bancos e que vai ser construído um passeio de entrada. Marta Ferro quis saber se havia um contrato de cedência e o PJF respondeu que não há contrato, mas que existe um projeto assinado pelo executivo da Câmara e que há técnicos que discordam deste projeto por se tratar de um lote de construção, pelo que se o mesmo fosse a reunião de Câmara e de Assembleia demoraria mais de dois anos a estar na posse da Junta.

De seguida, Marta Ferro questionou o facto de no recreio da escola de Casconha estar montado o palco, orçamentado no valor de EUR 40 000, e o PJF explicou que o palco, comprado pela Junta, era para ser montado pelos técnicos nas festas de Vila Nova, mas tal não foi possível por eles entenderem que não dava para ele ser montado naquele espaço por causa dos fios dos telefones, tendo sido colocado no recreio da escola para esses mesmos técnicos darem formação aos funcionários da Junta sobre a sua montagem e desmontagem. Esclareceu ainda que como isto foi na véspera da festa, já não deu tempo para os funcionários da Junta montarem o palco em Vila Nova, a tempo das festas. O PJF voltou a frisar que o palco terá que ser montado pelos funcionários da Junta com a colaboração dos elementos das comissões de festas. Seguiu-se um breve diálogo sobre as dimensões e versatilidade do palco, com ou sem cobertura, para uso nas diversas festas nos vários lugares da freguesia, tendo sido esclarecido que aquele palco, para uso no exterior é o mais completo e o mais pequeno que há e que pode até exceder as necessidades em alguns lugares da freguesia devendo a Junta arranjar uma alternativa nestas situações.

No âmbito da ação social, Marta Ferro perguntou se algum idoso solicitou transporte para ir aos CTT em Antanhol e o PJF respondeu que não e que apenas foi solicitado transporte para ir a sessões de fisioterapia. Nuno Rodrigues interveio para referir

W
virk
#

que os CTT de Antanhol esteve fechado e que reabre dia um, porque a funcionária esteve quinze dias de férias. Marta Ferro respondeu-lhe que é o que acontece com o funcionário da Junta, quando este está de férias a Junta não abre e referiu uma recente situação em que havia a informação na porta que dizia “Abrimos às onze horas”, mas a essa hora não abriu. O PJF lembrou que estava lá um número de telefone para telefonarem e informou que não há horário às onze horas.

O PMA tomou da palavra para solicitar justeza e correção nas intervenções sobre a nota informativa colocada na porta da Junta de que abria às onze e de seguida discutiu-se o facto de não ter aparecido ninguém, o PJF não ter tido conhecimento desta situação, a nota informativa não ter a autorização/assinatura do PJF, bem como a questão da autonomia do funcionário. O PJF procurou encerrar o assunto informando que iria chamar a atenção do funcionário e questionar a razão por que não estava ao serviço às onze horas.

A este propósito, o PMA lembrou que ninguém estava a por em causa o profissionalismo da/o funcionária/o, o eventual atraso, a sua autonomia, ou estar contra a/o funcionária/o ou à autonomia e após esta intervenção apurou-se que nesse dia, a essa hora, o funcionário se teria atrasado por andar a tratar de assuntos relacionados com a inauguração do CITA.

Sobre o tema “Cultura, Recreio e Desporto”, Marta Ferro felicitou o apoio às comissões de festas e às marchas populares.

Em relação ao Bar das Lapas, Marta Ferro quis saber se o contrato já está assinado, quem é a pessoa e quando vai começar a explorar este espaço. O PJF respondeu que não sabe quando é que o espaço vai abrir, que neste momento já foram pagas cinco rendas, que vai ser explorado por uma senhora que vive em Cernache e tinha um restaurante em Penacova e que já anda a fazer as limpezas. Marta Ferro perguntou se o bar vai funcionar também como restaurante e o PJF informou que o espaço é para uma cafetaria, mas que a senhora está a tentar que a Câmara autorize bar.

Vitor Tenente perguntou se o contrato é assinado com a Junta ou com a Câmara e foi esclarecido que o contrato é assinado com a Junta e o alvará é tratado com a Câmara pois esta é que dá autorização, ou não, para a atividade.

Não havendo mais perguntas sobre a Informação do Presidente, o PMA passou ao segundo ponto, intitulado “Outros assuntos” e deu a palavra a António Lopes que começou por felicitar o trabalho do PJF ao longo destes quatro anos e informar a assembleia de que o PJF vai ser homenageado na Câmara Municipal de Coimbra, na próxima sexta-feira,

**Balanço do Mandato do Representante do Movimento Somos Coimbra e
Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia de Cernache**

Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

Caras e Caros Membros da Assembleia de Freguesia

Caros Elementos do Executivo da Junta de Freguesia

Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores

Chegados quase ao fim deste mandato 2021-2025, senti ser meu dever fazer um balanço do trabalho por mim desenvolvido neste órgão, na lógica de prestação de contas à população que votou no Movimento de Cidadãos – Somos Coimbra.

Enquanto membro da Mesa da Assembleia de Freguesia coadjuvei o Presidente da Assembleia de Freguesia no exercício das suas funções e, quando necessário, contribuí com uma postura de diálogo, construtiva, exigência, responsabilidade e de respeito institucional, para o questionamento e pedidos de esclarecimento da ação do executivo da Junta de Freguesia, procurando garantir que as decisões tomadas visavam servir verdadeiramente os interesses da população.

Enquanto primeiro secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, procurei desempenhar este cargo com responsabilidade e rigor. Destaco as muitas horas de trabalho dedicado e silencioso na redação das atas das quinze reuniões havidas até hoje, procurando que estas refletissem com exatidão, transparência e clareza os pontos debatidos, as intervenções surgidas, as posições expressas e as decisões tomadas, por todos os eleitos, visando deste modo garantir documentos úteis, transparentes, fiáveis, atualizados e acessíveis a todos, ao serviço da memória institucional e da participação democrática.

Enquanto membro ativo da Assembleia de Freguesia assumi esta função guiada por valores de seriedade e exigência; fiz sempre uma análise cuidada e crítica de toda a documentação recebida, apresentei sugestões de melhoria, apontei alternativas, defendi e tomei sempre as minhas decisões com profundo sentido de responsabilidade, visando dar voz às preocupações dos cidadãos da freguesia, pensando no interesse público e no



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

CONVOCATÓRIA

Rui António Seguro Apóstolo, Presidente da Assembleia de Freguesia, usando da competência que lhe é conferida pela alínea b), do ponto 14.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, convoca todos os membros da Assembleia de Freguesia para a 2ª Sessão Ordinária de 2025, a realizar na Sala Novas Oportunidades, no próximo dia 30 de junho, pelas 21h00, conforme o ponto 1, do artigo 11.º, da Lei nº 75/2013, de 5 de maio, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Informações;
- 2) Outros Assuntos.

Cernache, 20 de junho de 2025,

 O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Rui António Seguro Apóstolo)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

CONVOCATÓRIA

Rui António Seguro Apóstolo, Presidente da Assembleia de Freguesia, usando da competência que lhe é conferida pela alínea b), do ponto 14.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, convoca todos os membros da Assembleia de Freguesia para a 2ª Sessão Ordinária de 2025, a realizar na Sala Novas Oportunidades, no próximo dia 30 de junho, pelas 21h00, conforme o ponto 1, do artigo 11.º, da Lei nº 75/2013, de 5 de maio, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Informações;
- 2) Outros Assuntos.

Cernache, 20 de junho de 2025,

 O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Rui António Seguro Apóstolo)